

BRDE e Banco Europeu vão financiar projetos de sustentabilidade **ITCG**

Enviado por: samuel.cantador@itcg.pr.gov.br

Postado em:27/11/2018

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) formalizou nesta segunda-feira (26) um contrato financeiro com o Banco Europeu de Investimentos (BEI) no valor de 80 milhões de euros (R\$ 353 milhões) para financiar projetos com foco em energia renovável, eficiência energética e mobilidade urbana. A assinatura do contrato ocorreu no Palácio Iguazu, com a presença da governadora Cida Borghetti.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) formalizou nesta segunda-feira (26) um contrato financeiro com o Banco Europeu de Investimentos (BEI) no valor de 80 milhões de euros (R\$ 353 milhões) para financiar projetos com foco em energia renovável, eficiência energética e mobilidade urbana. A assinatura do contrato ocorreu no Palácio Iguazu, com a presença da governadora Cida Borghetti. Na mesma solenidade, o BRDE e o Instituto de Terras, Cartografia e Geologia do Paraná (ITCG) assinaram um acordo de cooperação técnica para a criação de uma linha de crédito voltada aos concessionários das áreas de florestamento ambiental do ITCG. Os recursos do banco europeu serão disponibilizados a projetos do Paraná, Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. “Este contrato demonstra que o Estado e o BRDE estão comprometidos com a modernização, a sustentabilidade e a inovação”, afirmou Cida. A governadora afirmou que o Paraná incentiva a geração de energia renovável e citou a Lei 19.500, sancionada por ela em maio deste ano e que institui a Política Estadual do Biogás e do Biometano. “Deixamos, com isso, um legado para os paranaenses. O Estado é um dos principais geradores de energia limpa do País”, disse. APROXIMAÇÃO — O contrato é resultado dos entendimentos que foram iniciados em 2017, quando o BRDE recebeu a visita técnica do BEI no Brasil. A aproximação com a instituição se deu especialmente pelo reconhecimento da Política de Responsabilidade Socioambiental do BRDE na contratação de operações financeiras através de programas como o BRDE PCS (Produção e Consumo Sustentáveis). Atualmente, o BRDE é o principal financiador de projetos de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) e de Centrais de Geração Hidrelétrica (CGH) do Estado, disse o presidente do banco, Orlando Pessuti. “Com mais este recurso, poderemos investir mais em projetos de energias renováveis, seja através da iniciativa privada ou por meio de projetos que visem à eficiência energética e mobilidade urbana nas cidades da região Sul”, explicou. Além disso, de acordo com Pessuti, a parceria com o BEI é um importante avanço no objetivo estratégico de diversificação de fundings (financiamentos), ampliando as alternativas da instituição ao Sistema BNDES, além de reafirmar o compromisso do banco com o desenvolvimento econômico e socioambiental sustentável. Alexandre Varela, responsável pelas operações do BEI no Brasil e na América Latina, explicou que os projetos elegíveis devem seguir as políticas de avaliação ambiental, social e de licitação do banco. “O BRDE é a primeira instituição financeira com quem o BEI faz uma operação destinada a energias renováveis e eficiência energética”, disse. “A nossa parceria só pode ser concluída porque o banco cumpre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os projetos a serem financiados devem seguir essa linha, que é uma das prioridades do BEI na região”, acrescentou. UNIÃO EUROPEIA — O BEI é o instrumento financeiro da União Europeia (UE) e seus acionistas são os países-membros do bloco. Apresenta-se como o maior mutuário e mutuante multilateral do mundo e proporciona financiamento

e conhecimentos especializados a projetos de investimentos sólidos e sustentáveis. Para atingir os seus objetivos em termos de desenvolvimento econômico sustentado e de cooperação com outros países, o banco desenvolve um conjunto de atividades, entre elas a concessão de empréstimos a grandes e pequenas empresas e instituições, para apoiar o crescimento e a geração de emprego. O Banco Europeu é o segundo parceiro internacional da história de 57 anos do BRDE. Em março deste ano, o Banco contratou 50 milhões de euros com a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) para crédito a projetos que se enquadram no programa BRDE PCS. PRESENCAS – Participaram da solenidade os secretários de Estado do Desenvolvimento Urbano, Silvio Barros; do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, Antonio Carlos Bonetti; da Agricultura e Abastecimento, George Hiraiwa; da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Décio Sperandio; e da Comunicação Social, Alexandre Teixeira; o diretor de Operações do BRDE, Guilherme Fumagalli Guerra; o diretor-geral brasileiro da Itaipu, Marcos Stamm; os presidentes da Agepar, Omar Akel; e do Tecpar, Júlio Félix; a ex-governadora Emília Belinati e o deputado federal Luiz Carlos Hauy. BRDE e ITCG vão apoiar concessionários de áreas de florestamento O acordo de cooperação técnica firmado entre o BRDE e o ITCG vai permitir a criação de uma linha de crédito voltada aos concessionários que utilizam os imóveis do instituto para a produção de madeira. O ITCG conta com uma área de aproximadamente 40 mil hectares de florestamento, provenientes do antigo Instituto de Florestas do Paraná, que foi incorporado ao órgão. As áreas incorporadas ao ITCG são exploradas por concessionários parceiros, que pagam a contrapartida da concessão ao instituto. Com a linha de crédito do BRDE, eles terão financiamento com juros mais acessíveis para melhorar a gestão das áreas públicas de floresta plantada do Paraná. “A parceria também abre caminho para que quando o Estado fizer a alienação desses imóveis, haja a possibilidade de um financiamento pelo BRDE para quem tiver interesse de comprar essas terras”, explicou o presidente do ITCG, Amílcar Cabral.